

“A classe trabalhadora rural é uma das mais afetadas pelas enchentes causadas pelas chuvas registradas no Estado do Maranhão nas últimas semanas. Milhares de agricultores (as) familiares perderam roças de arroz maduro, no ponto de colheita”.

Francisco Sales de Oliveira, presidente da Fetaema/CUT, Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Maranhão, em carta à CUT nacional, na qual faz um relato da situação dos agricultores de seu Estado

www.quimicosp.org.br/ / quimicosp@quimicosp.org.br

POSSE DA DIRETORIA

JUNTOS, RUMO A NOVAS CONQUISTAS

EDITORIAL

A POSSE, A CAMPANHA E OUTROS DESAFIOS

Esta diretoria colegiada manifesta, sua gratidão a todos os trabalhadores da categoria, em especial os companheiros sócios do sindicato que compareceram às urnas e votaram para eleger sua nova direção.

É motivo de orgulho para qualquer direção sindical saber que conta com o apoio de 96% dos trabalhadores sindicalizados. Mais do que simples gesto de escolha, o voto expressa uma manifestação, um recado. E a categoria fez isso ao eleger sua direção para os próximos três anos e ao confiar em nossas propostas de plano de ação e lutas.

Vamos fazer jus ao voto de confiança que recebemos. Tem sido assim em nossa história de atuação sindical e vai continuar assim, porque temos consciência dos desafios colocados para a nossa categoria e para a classe trabalhadora em geral, sobretudo nesses tempos de crise.

Agora, por exemplo, acabamos de concluir a campanha salarial do setor farmacêutico, cujo início se deu em pleno processo de eleição da diretoria deste Sindicato. De novo, pela atuação firme da diretoria, ao lado da CUT, e pela participação da categoria, tivemos saldo positivo desse processo, favorável para os trabalhadores.

São desafios do dia-a-dia, compromissos de atuação sindical que esta diretoria se coloca sempre à frente e por isso faz por merecer a confiança da categoria. Próximo passo é a campanha salarial do setor químico e outras atividades sindicais importantes para a defesa dos interesses da categoria. Continuamos, portanto, nossa caminhada de lutas sempre fortalecido com seu apoio e participação no seu sindicato de classe.

Diretoria colegiada

Diretoria eleita tomou posse em solenidade festiva, da qual participaram mais duas pessoas da categoria. Na oportunidade os dirigentes, cuja gestão conta com o voto e o apoio de 96% dos associados do Sindicato, reafirmaram o compromisso de, sempre ao lado da categoria, manterem-se firmes nas lutas por melhores salários e condições de trabalho.



SETOR FARMACEUTICO

SALDO POSITIVO NAS NEGOCIAÇÕES

Trabalhadores do setor farmacêutico concluem sua campanha salarial 2009 com avanços expressivos diante do momento pelo qual passa a economia.

Veja alguns destaques:

Reajuste

- Reajuste de 6,0% para salários até R\$ 4.800,00
- Salários acima de R\$ 4.800,00, reajuste fixo de R\$ 288,00;

Piso salarial da categoria

- Salário Normativo: R\$ 780,00;

Abono

- Abono: R\$ 500,00 – para todos os trabalhadores do setor a ser pago em agosto/09;

Jornada de Trabalho

- 40 horas semanais: a partir de setembro de 2009;

PLR

- PLR: para empresas até 100 empregados R\$ 800,00;
- R\$930,00 para empresas acima de 100 empregados;

Vale Alimentação

- Vale Alimentação: R\$ 45,00;

Acesso a Medicamentos

- Acesso a Medicamentos: elevar a primeira faixa de R\$ 1.100,00 para R\$ 1.300,00 e reajustar as demais faixas
- 2ª e 3ª faixas reajustar em 5,92%;
- Cláusulas Sociais: válidas por 2 anos;

A SUA, A NOSSA REVISTA DO BRASIL

A edição de maio da Revista do Brasil convida os leitores a observar e refletir sobre contrastes importantes que ainda marcam o mundo do trabalho: a força social alcançada pelos trabalhadores organizados no meio urbano e a fragilidade das regiões onde a pobreza ainda abre brechas para a escravidão. A crise dos grandes jornais. Enquanto alguns têm sua tiragem em queda vertiginosa, outros simplesmente deixaram de circular por meio impresso. Será o avanço da internet, que os transforma em “notícia velha”? Ou será que os jornalões perderam prestígio, credibilidade e poder por se distanciar da realidade de seus leitores?



EXPEDIENTE

Sindiluta Unificado

é uma Publicação do Sindicato Unificado dos Químicos, Plásticos, Farmacêuticos, Cosméticos e Similares de Caieiras, Embu, Embu-Guaçu, Tab. da Serra e São Paulo

Subsedes:

Santo Amaro - Rua Ada Negri, 127

Tel.: 5641 2228

Lapa - Rua Domingos Rodrigues, 420

tel.: 3836 6228

São Miguel - Rua

Arlindo Colaço, 32

Tel.: 2297 7374

Taboão da Serra - Rua

Kizaemon Takeuti, 1751

Tel.: 4137 9237

Caieiras - Rua São

Benedito, 105

Tel.: 4605 4297

Diretoria Colegiada, gestão 2006/2009

Adir Gomes Teixeira, Antenor Eiji Nakamura (Kazú), Alessandra Cruz, Alex Ricardo Fonseca, Aparecida Silva (Cida), Benedito Souza, (Benê), Carlos Brito (Carioca), Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Passos, Deusdete José das Virgens, Edielson Santos, Edilson de Paula Oliveira, Edson Passoni, Edson Azevedo, Elaine Alves Blefari, Elizabete Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Francisco das Chagas, Geralcino Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio R. Andrade, Hêlvio Alaeste Benicio, Jaqueline Souza da Silva, João Carlos de Rosis, José Alves Neto (Neto), José Francisco de Andrade (Chiquinho), José Isaac Gomes, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista Pereira, Lucineide Dantas Varjão, Luiz Carlos Gomes, (Xiita), Luiz Pinheiro de Oliveira, Lutembegue Nunes Ferreguete, Martisalem Cóvas Pontes (Matú), Milton Pereira de Hungria, Nilson Mendes da Silva, Osvaldo da Silva Bezerra (Pipoka), Renato Carvalho Zulato, Ritalo Alves Lins, Ronaldo Rodrigues de Lima, Rosana Sousa de Deus, Rosemeire Gomes de Brito, Sebastião Carlos P. dos Santos (Branco)

Escreva ao Sindiluta

Mande sugestões, críticas e denúncias:

Rua Tamandaré, 348

- Liberdade

CEP 01525-000

Telefone: 3209 3811

digite o número para falar:

Diretoria (3),

Jurídico/Colônia (4),

Homologação (5),

Contrib./Associados (6),

Imprensa (7),

Sec. Geral/Saúde (8),

Adm./Tesouraria (9),

Fax: 3209 0662

www.quimicosp.org.br

diretoria@quimicosp.org.br

Jornalista responsável:

Dernal Santos

(Mtb.15736)

Impressão:

Gráfica - Formacerta

Tiragem: 50.000

DIRETORIA DEFINE PLANO DE AÇÃO

Em seminário a diretoria do Sindicato, recém eleita, debateu as resoluções e encaminhamentos do 5º congresso da categoria; a partir de então definiu-se as linhas de atuação da entidade

Durante dois dias (23 e 24 de abril), a diretoria do Sindicato reuniu-se em seminário para debater e elaborar o planejamento da entidade dos próximos anos. Em pauta, as sugestões encaminhadas em fevereiro pelo 5º Congresso da categoria e o resultado da pesquisa feita recentemente com a categoria, que apresentou uma série de preocupações e pedia mais atenção da direção da entidade. A partir dessas questões, os dirigentes debateram sobre as formas de atuação da entidade.

Ao final dos debates foram estabelecidas linhas gerais de ação: mobilização da categoria para as atividades e manifestações (campanhas salariais, de sindicalização, entre e as campanhas promovidas pela CUT, entre outras); OLT (Organização no Local de Trabalho), redução da jornada de trabalho, sem redução de salários, tendo em vista as lutas por melhorias na qualidade do emprego; e atuação com relação à saúde, uma das grandes preocupações dos trabalhadores.

A partir dessas três questões, até o final de maio, as secretarias (administração, organização política sindical, cultura e lazer, tecnologia da comunicação, saúde e meio ambiente, jurídica, formação, relações de gênero e organização de base) deverão apresentar um planejamento de atividades para então definir o planejamento da entidade dos próximos 18 meses.



Preparação: dentre as campanhas que os diretores da entidade preparam, as salariais merecem destaque especial e são preparadas com os trabalhadores

FALA, COMPANHEIRO OSVALDO PIPOKA

Secretário de Administração do Sindicato, Pipoka fala à categoria sobre os desafios para a próxima gestão e dos compromissos firmados a partir do seminário da diretoria que definiu seu plano de ação



1) Como será atuação do Sindicato frente à crise?

Houve inicialmente uma preparação para lidarmos com esse assunto. Tivemos a realização do 5º Congresso da categoria, que foi um momento importante com a participação de 300 delegados da categoria. Durante 2 dias debatemos a conjuntura política e econômica nacional e internacional, sempre sob a ótica da classe trabalhadora e partir daí saíram propostas de ação da entidade. Foi sobre as orientações do 5º Congresso que nova diretoria fez um seminário de planejamento que dentre as questões debatidas uma delas foi o enfrentamento da crise e ações para os próximos 18 meses da entidade, são quatro as linhas de atuação.

2) Como viabilizar o plano de ação e lutas?

O planejamento final será elaborado pelas secretarias da entidade a fim de fortalecer a representação do Sindicato na categoria e na sociedade, a partir das seguintes linhas de atuação.

* Sindicalização: conscientizar o trabalhador da importância de se associar ao Sindicato, mas para isso ele deve sentir confiança nas atuações da entidade em defesa dos seus direitos e conquistas.

* Formação: fortalecer a organização e a capacidade de negociação do Sindicato na categoria. Podemos desenvolver nesse campo varias ações como:

Atividades de formação para os trabalhadores
Fortalecer e estruturar os coletivos no Sindicato (gênero, juventude, raças etc)

Intensificar a mobilização da categoria de forma permanente.

Massificar as campanhas salariais.

Elaborar programas de formação para negociação em torno de temas como saúde, meio ambiente e qualificação profissional.

Elaborar a ação sindical junto aos setores econômicos

A categoria é composta por vários setores e é necessário um estudo constante na economia para atuarmos com firmeza nas mesas de negociação a fim de garantir a manutenção de direitos e ampliarmos as conquistas.

* Parcerias: outra questão importante e a parceria do Sindicato com movimentos sociais, entidades, mas essa atuação deve gerar um reconhecimento por parte do trabalhador. Neste sentido queremos fortalecer as ações já existentes com crianças e adolescentes, com os sem terra, dentre outros movimentos.

* Democracia: fortalecer e ampliar a prática da organização e atuação democrática na diretoria.

3) Como o Sindicato esta se preparando para participar do congresso da CUT?

A primeira iniciativa foi a realização do nosso 5º Congresso. Serão essas as contribuições de nossa entidade para os congressos da Central e as resoluções tanto do Congresso Estadual quanto Nacional serão colocadas em prática pelo nosso sindicato.

O Sindicato sempre participou da executiva da Central, nos últimos dois mandatos ocupamos a presidência e agora pleiteamos outra vaga na direção com um combativo companheiro.

NOTAS

OXIGÊNIO 1

Em outubro de 1990, 180 trabalhadores moveram ação na Justiça, através do Sindicato, contra a Oxigênio do Brasil, hoje AIR LIQUIDE, pelo não cumprimento da cláusula 3ª da Convenção Coletiva, da época. A cláusula estabelecia as antecipações salariais periódicas, referentes à diferença entre o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) ou outro índice legal e as URPs (Unidades de Referências de Preços) ou outras antecipações legais dos meses de janeiro a junho de 1989, antecipação essa que correspondia a 75%, da diferença apurada, a ser calculada sobre o salário de cada trabalhador, na época.

OXIGÊNIO 2

O Processo foi julgado improcedente na Vara do Trabalho, em São Paulo, em 1991. O Departamento Jurídico do Sindicato recorreu para o TRT (Tribunal Regional do Trabalho), em 1992, onde ganhou; a empresa recorreu ao TST (Tribunal Superior do Trabalho), em Brasília, em 1997, o Sindicato ganhou, a sentença foi conclusiva. Em 1998, o processo retornou para a Vara do Trabalho, em São Paulo, para iniciar a execução. A empresa usou todas as artimanhas permitidas pela legislação para protelar a execução da sentença por discordar dos valores a serem pagos e o caso já se arrasta há 19 anos.

OXIGÊNIO 3

O processo está na fase de execução, ou seja, para elaborar e atualizar os cálculos de acordo com o que os trabalhadores devem de fato receber e não como a empresa queria. O perito contador judicial devolveu os autos com o valor do crédito atualizado, que ultrapassa a 2 milhões de reais. No entanto, o Departamento Jurídico de sua entidade de classe está atento acompanhando o desenrolar dos acontecimentos e aguarda para breve o desfecho dessa situação com a determinação judicial do pagamento das indenizações. Enfim mais uma vitória de sua entidade de classe junto com trabalhadores.

ATUAÇÃO DE OLHO NO FUTURO

Firme rumo a novas conquistas diretoria eleita em março toma posse e reafirma compromissos históricos da categoria em defesa de melhores salários e condições de trabalho.

Com presença de mais de 2 mil pessoas tomou posse na direção do Sindicato os 43 dirigentes eleitos, em março, pela categoria com mais de 96% dos votos válidos. Além da categoria diversas lideranças do movimento sindical cutista e políticos do Partido dos Trabalhadores, os vereadores Francisco Chagas, também diretor da entidade, o vereador Alfredinho, e deputado estadual Vicente Candido, o Vice-Presidente do PT e ex-dirigente do sindicato Jorge Coelho.

Ao fazer uso da palavra Francisco Chagas afirmou seu orgulho de pertencer à categoria e chamou a atenção de todos que nesse século 21 o ramo químico é o setor de produtividade que terá maior destaque no desenvolvimento do Brasil e do mundo. “Fazemos parte de um setor produtivo de ponta que já é e será cada vez mais responsável pelo desenvolvimento do nosso país, seja pela produção de derivados do petróleo quanto pela produção dos bio-combustíveis, chamados de energia limpa”.

Jorge Coelho, lembrou que este Sindicato desde 1982 além de sua firmeza e intransigente defesa dos direitos e conquistas trabalhadores



Confraternização: trabalhadores da categoria levaram para a festa de posse da diretoria toda a família, as crianças se divertiram...

Fotos: Eduardo Oliveira

tem oferecido à sociedade lideranças que se destacam no campo da política partidária, numa demonstração de que a entidade não é feche em si mesmo, mas tem um compromisso com a construção de um Brasil para todos os brasileiros.

Dari Klain, da executiva nacional da CUT destacou a importância da entidade para o movimento sindical brasileiro.

João Carlos de Rosis (foto ao lado), secretário geral do Sindicato, ao lado dos diretores, encerrou o ato político da posse reafirmando que a atual diretoria vai cumprir as determinações do 5º Congresso da categoria expressos no plano de ação e lutas (veja na página 2). “Conclamo a categoria a cobrar de cada um de nós, dirigentes da entidade, o cumprimento das resoluções do 5º Congresso, aprovados em assembleia e que serão detalhados em nosso plano de ação de lutas, em especial a luta por melhores condições de trabalho e salário, a redução da jornada, sem redução de salários, a defesa intransigente da saúde dos trabalhadores, bem como nossa participação na lutas da sociedade por um outro mundo possível”.



OPINIÃO

A CRISE PODE LEVAR AO SOCIALISMO?

Hélio Rodrigues de Andrade

Entre os muitos fatos noticiados pela mídia que está a serviço da burguesia capitalista nacional e dominante, dois chamaram a atenção. O primeiro foi a tímida redução da taxa básica de juros Selic, anunciada pelo COPOM (Comitê de Política Monetária do Banco Central, que, não resolverá os problemas do País, mas pelo menos reduzirá os lucros dos especuladores do sistema financeiro, que são os principais responsáveis pelo caos atual do sistema capitalista.

A taxa de juros Selic, que sempre foi criticada pelo movimento operário cutista, neste momento, não tem justificativa para a manutenção desse juro estratosférico de 10,25% anual, que só beneficia o capital especulativo. Como se isso não bastasse, os banqueiros continuam ganhando como nunca, pois praticam juros de 10% ao mês e 200% ao ano ao emprestar dinheiro via cartão de crédito ou cheque especial, mas, quando o trabalhador guarda seu dinheiro no banco, a remuneração é cerca de 0,5% ao mês ou 5,92% ao ano. A diferença fica no bolso do banqueiro, que chama essa roubalheira de “spread”

(diferença entre os juros pagos pelos bancos na captação de recursos e a taxa aplicada por eles nos empréstimos que concedem), um termo pomposo para justificar o roubo que o sistema bancário faz. No Brasil, essa diferença é a maior do mundo e 11 vezes a dos países desenvolvidos.

O segundo tema é o modo pelo qual a mídia tem induzido os telespectadores a respeito das medidas tomadas pelos governos para solucionar a crise do capitalismo. O Globo Repórter, de 1º de maio, tentou induzir as pessoas a acreditar que com muita força de vontade é possível superar as condições adversas da crise, bastando cada um procurar dentro de si a força necessária para perceber as várias opções que se apresentam na vida. Ora, isso nada mais é que repassar os ônus da crise para os trabalhadores que não a criaram e não devem pagar por ela existir.

Dessa maneira, passamos a assistir a uma corrida desesperada dos países de capitalismo avançado para socorrer as suas economias, queimando trilhões de dólares para salvar um modelo excludente utilizando os recursos sem consultar a população. Para os países em “desenvolvimento”, como é o caso do Brasil, o futuro

SETOR FARMACÊUTICO

UM PASSO ADIANTE

Representantes dos trabalhadores assinaram a Convenção Coletiva de Trabalho, com a recomendação da categoria em insistir na negociação por empresas para melhorar o índice aumento real

Fim da campanha salarial do setor farmacêutico com resultado positivo, mesmo diante desse momento de crise na economia mundial, que os patrões e a mídia nacional insistem em afirmar que afetou em cheio a economia brasileira.

Em breve os trabalhadores do setor farmacêutico receberão em casa o caderno da Convenção Coletiva, importante instrumento para consulta permanente sobre seus direitos. Os avanços são significativos, mas deixam claro que há ainda possibilidade de muitos avanços no que diz respeito a aumento real de salário, melhorias nas condições de trabalho. E, são estes os compromissos da direção do Sindicato com os trabalhadores para permanecerem unidos e organizados junto de sua entidade de classe.

Para a direção da entidade a partir de julho começam os debates para a campanha salarial dos demais setores da entidade (químicos, plásticos, cosméticos, fertilizantes entre outros) que tem data base em 1º de novembro, mas as movimentações começam já em julho para que toda a categoria esteja unida e organizada para garantir novas conquistas



Programa “Brasil Atual”, apresentado das 7h às 8h, de segunda à sexta com apoio da CUT. É mais uma vitória no processo de democratização da comunicação.

Na sede central do sindicato você pode adquirir ingressos mais baratos para

PARQUES TEMÁTICOS

Hop Hari

Playcenter

Parque da Mônica

e Parque da Xuxa

INFORMAÇÕES

3209 3811

Ramais:

213, 222 ou 251

Teatro é Cultura



Você e sua família podem assistir

peças (adulto e infantil)

que estão em cartaz na capital.

Adquira o Cheque Teatro que oferece descontos

na sede central do Sindicato

Informações

3209 3811

R. 213

Os textos publicados nesta coluna não refletem, necessariamente, a opinião da diretoria do Sindicato

CATEGORIA MARCA PRESENÇA

Químicos e plásticos de São Paulo e região sempre marcaram presença nos congressos da CUT, seja com a participação da categoria, seja com a formulação de propostas efetivas por um sindicalismo combativo e classista

Químicos e plásticos de São Paulo e região são membros fundadores da Central Única dos Trabalhadores. E desde então participam ativamente de todas as atividades que a Central promove, seja em âmbito municipal, estadual e nacional.

O Sindicato também sempre teve assento na direção da CUT estadual e mesmo nacional. Os dirigentes Martsalem Covas Pontes (Matu), Francisco Chagas e Jorge Coelho, tiveram atuação de destaque na direção da Central. Mais recentemente, o sindicalista Edilson de Paula foi presidente da entidade por dois mandatos (2003/2006 e 2006/2009).

A contribuição dos químicos e plásticos de São Paulo e região com a Central não foi só com pessoal, mas sobretudo, no debate de propostas de ação e lutas em defesa da classe trabalhadora. Com essa TRAJETÓRIA, mais uma vez o Sindicato se prepara para participar dos Congressos estadual e nacional da entidade. O primeiro acontece em maio (20 a 23) e o segundo em agosto.

Consagrada como a maior central sindical do Brasil e da América Latina, a CUT se consolida como uma referência de luta e resistência da classe trabalhadora brasileira em todos os ramos de atividade profissional. São mais de 1300 sindicatos filiados das mais diferentes categorias, sendo que o ramo químico tem o seu papel de destaque pela sua atuação firme e consequente ao longo dessas quase três décadas de construção da CUT.



Fotos: Eduardo Oliveira

REPRESENTAÇÃO NOS CONGRESSOS DA CUT

Participarão do 12º CECUT (Congresso Estadual da CUT) 12 delegados representantes do Sindicato dos químicos de São Paulo: Lucineide Dantas Varjão Elaine Alves Nascimento Blefari Rosemeire Gomes de Brito Aparecida Pedro Rosana Sousa de Deus Renato Carvalho Zulato Antenor Eiji Nakamura João Carlos de Rosís Osvaldo da Silva Bezerra Deusdete José das Virgens José Isaac Gomes Ritalo Alves Lins São suplentes: Elizabete Maria da Silva,

Edson Valdomiro Azevedo Erasmo Carlos Isabel Adir Gomes Teixeira

Do 10º CONCUR (Congresso Nacional da CUT) participarão: Elaine Alves Nascimento Blefari Rosana Sousa de Deus Antenor Eiji Nakamura Renato Carvalho Zulato Osvaldo da Silva Bezerra Deusdete José das Virgens José Isaac Gomes Ritalo Alves Lins São suplentes: Aparecida Pedro Rosemeire Gomes de Brito

MARCOS VILA COM A PALAVRA

O Marcão, (foto) como é conhecido na categoria, deixou de ser dirigente sindical por opção pessoal; vai para outras frentes de luta. Nesta entrevista ao Sindiluta fala de suas memórias, da experiência e, principalmente, da mensagem à categoria para o próximo período



AGRADECIMENTO AO SINDICATO

Quero agradecer à entidade pelos 21 anos de convivência e aprendizagem. Junto com a categoria nesse período, nas reuniões, assembléias, manifestações e greves, aprendemos e aprofundamos nossos conhecimentos ideológicos e compreendemos a diferença entre capital e trabalho, Estado e sociedade. A partir do sindicato pude ter contato mais eficaz os movimentos sociais, especialmente com o MST (Movimento dos sem terra).

AGRADECIMENTO À CATEGORIA

Agradeço à categoria por me eleger e reeleger para sete mandatos consecutivos, em nossas lutas e conquistas aprendemos que, juntos somos fortes. Agora me afasto da direção da entidade, mas não da luta, vou para outras frentes e onde estiver usarei de minha experiência para defender a classe trabalhadora, sempre com objetivo de contribuir na construção de outro mundo possível, o socialismo, no qual acreditamos

MENSAGEM FINAL

Para os que continuam à frente da entidade desejo que realizem o sonho de direção e que se mantenham sempre junto dos trabalhadores e na firmeza permanente continuem a construção do socialismo que ousamos sonhar juntos. À categoria, conclamo que se mantenham unidos e organizados junto de sua entidade de classe.

A todos e todas um forte abraço do companheiro Marcão.

“MINHA CASA MINHA VIDA”

Esse é o programa do Governo Federal para a construção de casas populares para famílias de baixa renda, em todo o país. Abaixo uma série de informações para você esclarecer suas dúvidas e participar

O programa “Minha Casa, Minha Vida” ou “bolsa habitação”, lançado em 25 de fevereiro de 2009, entrou em operação em 13 de abril. O projeto do Governo Federal pretende construir um milhão de moradias até o final de 2010 e terá orçamento de R\$16 bilhões.

O plano estabelece em R\$ 130 mil o valor máximo do imóvel a ser comprado por famílias com renda entre três e seis salários mínimos.

TIRE AQUI SUAS DÚVIDAS:

Até a 3 salários mínimos

Como se inscrever?

O candidato a mutuário deve procurar a prefeitura, o governo do Estado ou movimentos sociais para se cadastrar. Após a seleção, ele será convocado para apresentação de documentação pessoal na Caixa Econômica Federal, no correspondente imobiliário, prefeitura ou outros agentes credenciados.

Qual o valor da parcela?

A parcela será proporcional a 10% da renda, sendo o valor mínimo de R\$ 50. Por exemplo, quem ganha R\$ 700 vai pagar R\$ 70. A parcela máxima será de R\$ 139 (10% de R\$ 1.395).

Haverá consulta em cadastros de proteção ao crédito?

Na faixa de renda até 3 salários mínimos, os interessados em adquirir a casa estão isentos da análise de crédito.

De 3 a 10 salários mínimos

Como se inscrever?

O interessado deverá procurar a Caixa Econômica Federal ou ir direto na construtora do projeto imobiliário

Qual o valor da parcela?

O valor da parcela será de 10% da renda, com juros de 6% ao ano.

Haverá consulta em cadastros de proteção ao crédito?

Para quem possui renda superior a 3 salários mínimos, haverá consulta a SPC ou Serasa. Serão analisados ainda documentos pessoais como CPF, comprovação de renda, Imposto de Renda e consulta ao CADMUT (Cadastro Nacional de Mutuários). A Caixa fará ainda análise de risco para checar a capacidade de pagamento dos interessados em adquirir um imóvel por este financiamento.

Mais informações podem ser obtidas na página
www.minhacasaminhavid.gov.br

www.quimicosp.org.br